

Medidas aplicam-se nos Açores

IVA zero no cabaz alimentar, 30 euros por mês para famílias vulneráveis e aumento de 1% na Função Pública

As medidas que o Governo da República anunciou ontem são aplicáveis nos Açores.

A medida de IVA zero para os produtos alimentares entra em vigor a partir de Abril e vai aplicar-se pelo menos até Outubro.

Fernando Medina, Ministro das Finanças, garante que este é um ponto que precisa “do esforço de todos”, garantindo que está a ser trabalhado um acordo com os agentes económicos, o qual espera estar pronto no início da próxima semana.

“Um acordo que permita que esta redução se traduza diretamente na redução dos preços que as famílias pagam quando vão aos supermercados”, afirmou o governante, que quer estabilidade e previsibilidade em toda a cadeia para acabar com o “sobressalto de não se saber se um dia se chega a uma prateleira e se encontra um preço mais alto”.

Só não disse que produtos vão ser abrangidos - referiu primeiro “cabaz de produtos essenciais” e depois que seria a maioria dos produtos com IVA atualmente a 6%. Mas não disse quais.

O apoio à produção agrícola vai durar ao longo de todo o ano de 2023, sendo que o Governo pretende “encontrar uma solução inovadora que



não se encontrou em nenhum país” e que passa por garantir que entre a produção e o supermercado o preço é controlado.

1% para a Função Pública

O subsídio de refeição para a função pública vai ser reforçado em 18 euros por mês, no que reflete um aumento de 15% neste valor pago aos trabalhadores.

Uma medida que beneficia 740 mil pessoas e que, de acordo com o Governo, também permite uma poupança fiscal aos trabalhadores do sector privado.

Fernando Medina lembra que no caso do sector privado o valor em vigor estava abaixo dos valores míni-

mos previstos na lei.

Em paralelo com o aumento do subsídio de refeição, os funcionários públicos vão ter um aumento de 1% nos seus salários (sem retroactivos). Ambas as medidas entram em vigor em abril.

30 euros para as famílias

As famílias consideradas mais vulneráveis vão receber um apoio de 30 euros por mês, aos quais se juntarão outros 15 euros mensais a serem pagos por criança.

Uma medida que, de acordo com o Governo, apoia três milhões de pessoas e que será aplicada durante todo o ano, sendo paga trimestralmente (90 euros a cada trimestre, 360 anuais).

No caso de uma família com dois filhos, o valor a receber por trimestre será de 135 euros, subindo para 720 euros anuais.

“Vamos dar um passo mais longo, mais profundo, relativamente ao apoio às famílias mais vulneráveis”, afirmou Fernando Medina.

A Ministra do Trabalho e da Segurança Social explicou que o apoio vai abranger 1,7 milhões de famílias, esclarecendo que os apoios serão dados em Abril, Junho, Agosto e Novembro. Para que tudo corra da melhor forma, Ana Mendes Godinho pediu que os contribuintes actualizem os dados na Segurança Social Directa, uma vez que o apoio será pago por transferência bancária.

O abono de família extraordinário servirá 1,1 milhões de crianças de crianças, sendo que a primeira prestação chega em Maio, sendo as restantes pagas em simultâneo com o outro apoio. Ana Mendes Godinho explicou ainda o que se entende por “família vulnerável”: serão as pessoas que receberam apoios da tarifa social de energia em 2022, mas também outras, como os idosos que receberam complemento solidário, quem recebam rendimento social de inserção, complemento da prestação social de inclusão ou abono de família.

A hora muda amanhã à meia-noite nos Açores



Amanhã o relógio avança uma hora, com a mudança para o horário de Verão.

Teremos menos uma hora de sono, mas os dias passam a ser mais longos.

Nos Açores, a alteração ocorre quando for meia-noite, passando para a 1h.

Em Portugal continental e na Madeira, o relógio avança da 1h para as 2h da manhã.

O horário de Verão dura até dia 29 de Outubro, indica o Jornal Oficial da União Europeia - que apresenta as datas de mudança até 2026.

No último Domingo de Outubro

regressa o horário de Inverno, com o recuo de uma hora no relógio.

O regime da mudança da hora é regulado por uma directiva europeia de 2000, que define que a entrada no horário de Verão ocorre no último domingo de Março e termina no último Domingo de Outubro.

Açores aderem à Hora do Planeta

O Governo Regional dos Açores participa na iniciativa Hora do Planeta, um evento global que se realiza anualmente, decorrendo em 2023 este Sábado, das 19h30 às 20h30, hora local.

Esta acção teve início em Sydney, na Austrália, em 2007, e desde então proliferou por todo o mundo. O evento já envolveu mais de 190 países e territórios, e em muitas das principais cidades do mundo apagam-se as luzes em monumentos famosos, como a Torre Eiffel em Paris, o Coliseu em Roma e o Empire State Building em

Nova Iorque.

Este ano, a Hora do Planeta será mais uma oportunidade para que a Região Autónoma e a sociedade açoriana mostrem o seu compromisso para com a protecção do planeta, promovendo uma mudança para um futuro mais sustentável, anunciou o Governo.

É uma ocasião para refletir sobre os nossos hábitos de consumo e nos consciencializarmos sobre a importância de acções individuais e colectivas em prol do ambiente.

Durante estes 60 minutos, milhões de pessoas em todo o mundo desligam as luzes em simultâneo, demonstrando, simbolicamente, a sua vontade de contribuir para um planeta mais saudável.

O evento é organizado pela WWF (World Wide Fund for Nature) e é um incentivo à união de todas as comunidades no combate às alterações climáticas.

A Hora do Planeta é um momento para que os cidadãos reflitam sobre a forma como utilizam a energia eléctrica

e os recursos naturais no seu dia a dia. É também uma forma de demonstrar solidariedade para com as populações do mundo inteiro que também estão a enfrentar as consequências das alterações climáticas, como cheias, secas, furacões e outros desastres naturais.

O nosso arquipélago, tal como muitas outras regiões insulares, é particularmente afectado pela situação climática atual. A subida do nível do mar, a acidificação dos oceanos e as tempestades mais intensas são algumas das ameaças que a Região enfrenta. Ao participarmos nesta acção, estaremos a contribuir para a compreensão da necessidade de trabalharmos juntos para reduzir a emissão de gases do efeito estufa, acrescenta uma nota governamental.

O Governo Regional dos Açores diz que conta com todos neste momento tão impactante, demonstrando assim, uma vez mais, a devoção dos açorianos à natureza, bem como a sua participação activa na defesa dos recursos naturais do Planeta.